

CRESCENDO METAFÍSICA-PARAPSIQUISMO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo Metafísica-parapsiquismo* é a reperspectivação da transcendência humana, trocando a abordagem teórica da admiração (*thaumatzein*) intelectual, filosófica e contemplativa, pela abordagem teática da autovivência (*Selbsterleben*) holossomática, descenciológica e autevolutive.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* provém do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu em 1873. O termo *metafísica* deriva do idioma Latim Medieval, *metaphysica*, e este da expressão do idioma Grego, *tà metà tà physikà*, “os (tratados) depois da Física, referindo-se à classificação das obras de Aristóteles”, e por extensão, “estudo ou Ciência daquilo que transcende o físico ou natural”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *para* vem do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psiquismo* procede do idioma Francês, *psychisme*, e este do idioma Grego, *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. *Crescendo teoria-teática do parapsiquismo*. 2. *Crescendo teorização-pensenização*. 3. *Crescendo contemplação-autovivência*. 4. *Crescendo admiração-participação*. 5. *Crescendo intelecção-parapercepção*.

Neologia. As 4 expressões compostas *crescendo Metafísica-parapsiquismo*, *minicrescendo Metafísica-parapsiquismo*, *maxicrescendo Metafísica-parapsiquismo* e *megacrescendo Metafísica-parapsiquismo* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo Mitologia-Metafísica*. 2. *Crescendo Holofilosofia-Cosmossofia*. 3. *Crescendo Metafísica-Metapsíquica*. 4. *Crescendo Metafísica Grega-Metafísica Cristã*. 5. *Crescendo Metafísica Religiosa-Metafísica Laica*.

Estrangeirismologia: a crítica à *transposition platonicienne*; o *breakthrough* autovivencial; o *turning point* autevolutivo; o adeus à *vita contemplativa* ou *bios theoretikos*; a insatisfação com o *thaumatzein*; a evolução do *páthos* filosófico; a priorização do *Selbsterleben*; o *mutatis mutandis* do materpensene pessoal; a *trade zone* interparadigmática.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Descoincidenciologia.

Coloquiologia: a *luz no fim do túnel*.

Proverbiologia: o antigo adágio grego *Soma-sema* (O corpo é o túmulo da alma) remete à origem da Metafísica e, portanto, ao processo de exclusão do parapsiquismo na cultura ocidental.

Filosofia: a Metafísica; a Dialética; a Hermenêutica; o Historicismo; a Metafilosofia ou Filosofia da Filosofia; a Filosofia da Educação; o Pragmatismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da autevolução lúcida; a descoberta da autopensenização; os evolucipensesenes; a evolucipensesenidade; os intermissiopensesenes; a intermissiopensesenidade; os genopensesenes; a genopensesenidade; os invexopensesenes; a invexopensesenidade; os recipensesenes; a recipensesenidade; a mudança do materpensene para melhor enquanto cláusula da autoproxésis; a hipótese da fôrma holopensesênica, na Universidade de Cambridge, com o tema do parapsiquismo (platônicos de Cambridge, Século XVII; *Society for Psychical Research*, Século XIX); o auxílio da *técnica da invéxis* para reciclar o materpensene pessoal; a harmonização entre o *pen* e o *ene* do materpensene pessoal; o ato de carregar os pensenes no *ene*; os volucipensesenes;

a volociopensenidade; a analítica da pensenidade; a crítica à pensenidade filosófica; os parapenses; o advento da parapensenidade no holopense pessoal.

Fatologia: a saturação completa e irreversível da *vita contemplativa*; o profundo entendimento da insuficiência da teorização, tão somente, para a compreensão da existência; a falência do racionalismo para responder às questões magnas da existência; a soberba enquanto essência da Filosofia, no dizer do filósofo espanhol José Gaos y González-Pola (1900–1969); a crítica à soberba delirante da Filosofia ao investir todas as forças em construções tão somente conceituais; a despedida do ego filosófico; o abandono do *modus vivendi* filosófico; a dissolução das esperanças científicas da Metafísica operada por Immanuel Kant (1724–1804) na obra-prima *Crítica da razão pura* (*Kritik der reinen Vernunft*); o contexto histórico atual, análogo ao preâmbulo da Revolução Científica Moderna, quando inovações técnicas refutaram teses milenares teóricas da Filosofia Clássica; a coragem para bancar a proéxis pessoal; a solução não metafísica para as perguntas metafísicas; a autoinocorrutibilidade em abandonar a Metafísica para continuar investigando os mesmos temas, agora através de vivências pessoais e não da teorização; a espiral dialética da evolução consciencial; o aproveitamento dos trafores do filósofo para deixar a Filosofia; o projeto da Revista Interparadigmas; o caráter não metafísico da aut-evolução consciencial; o gradual entendimento da experiência intrafísica enquanto meio; as primeiras luzes do alvorecer da Cosmo-sofia; o amor à sabedoria cosmoética, interassistencial e evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a descoberta de novos mundos, agora extrafísicos, repetindo a Revolução Científica Moderna; a grande navegação da consciência projetada, transferindo o foco de lucidez do cérebro ao paracérebro; a descoberta teática da racionalidade parapsíquica ou pararracionalidade; a superação das elucubrações da Ontologia pelas ponderações e posicionamentos do pragmatismo aut-evolutivo prioritário; a lógica evolutiva da substituição da Metafísica pelo parapsiquismo no universo de interesses do intelectual; a troca de megafoco evolutivo, consoante ao máximo aproveitamento da bagagem holobiográfica pessoal, facultada pelo *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a oportunidade de renovação à consciência de mentalsoma ainda preso ao mundo antigo; a Filosofia do Autexemplarismo Cosmoético Multidimensional; a identificação e assistência ao grupocarma intelectual; a sabedoria intrínseca ao desassédio; o extrapolacionismo da Mentalsomática a partir da teática, em relação à inércia filosófica; o aproveitamento dos atributos mentaissomáticos desenvolvidos na Filosofia para a autoconscientização multidimensional (AM) mediante o entrosamento pessoal no maximecanismo interassistencial; as teses aut-evolutivas pessoais; os procedimentos de assimilação energética (assim) e desassimilação energética (desassim); as descoincidências veiculares lúcidas; as projeções conscienciais lúcidas; a iscagem consciente; a prática da tenepes; o entrosamento com o amparo de função no cotidiano profissional; a Parafilosofia; a Holofilosofia; a Cosmo-sofia vivenciada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* teorização-autovivência; o *sinergismo* erudição-parapsiquismo; o *sinergismo* cérebro-paracérebro; o *sinergismo* mentalsoma-energossoma; o *sinergismo* questões metafísicas–vivências parapsíquicas.

Principiologia: a evolução dos *princípios*; o *princípio* do primado evolutivo da prática; a subordinação do *princípio* à autovivência; o *princípio* de os fatos orientarem a pesquisa.

Codigologia: o *código* pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a proporção de 1% de teoria e 99% de prática; o papel das teorias na teática; a contemplação intrínseca à teoria; a superação da teoria enquanto eixo do pensamento ocidental; a denúncia e enfrentamento da fetichização da teoria no imaginário científico.

Tecnologia: a *técnica* do estado vibracional; as *técnicas* projetivas; a valorização da *técnica*; a *técnica* da invéxis; a *técnica* da tenepes; a *técnica* de qualificação da intencionalidade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico *Projectarium*; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório conscienciológico *Acoplamentarium*; o laboratório conscienciológico da desperticidade; o laboratório conscienciológico *Serenarium*; o laboratório conscienciológico de *Evoluciologia*; o laboratório conscienciológico de *Autoinvexometria*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da *Evoluciologia*; o Colégio Invisível da *Mentalsomatology*; a evolução dos antigos círculos de intelectuais para o novo patamar evolutivo dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito das sucessivas vidas dedicadas à Filosofia; o efeito autevolutivo das vivências parapsíquicas; o efeito do Curso *Intermissivo*; o efeito das inspirações extrafísicas; o efeito halo da evolução grupal; o efeito das gescons nos revezamentos multiexistenciais pessoais e grupais; o efeito das melhorias na *Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)*.

Neossinapsologia: os choques sádios das neossinapses na conscin inexperiente; o estranhamento das neossinapses não metafísicas para o filósofo; as neossinapses não filosóficas; as sensações de constrangimento e alívio ao formar neossinapses em áreas repetidamente negligenciadas a diversas retrovidas; as neossinapses decorrentes do exercício físico; as neossinapses da mobilização de energias; as neossinapses do uso lúcido da vontade; as neossinapses enquanto indicadoras de real renovação da consciência; o caráter fisiológico e não metafísico das neossinapses; as neossinapses transpondo para o cérebro as neoparassinapses formadas no Curso *Intermissivo*; a formação contínua de neossinapses na aplicação da técnica da invéxis; as neossinapses consolidando teaticamente o novo ego.

Ciclogia: a entrada no ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade; os 5 ciclos.

Enumerologia: as formas; os conceitos; as ideias; as noções; os juízos; as sentenças; os enunciados; as proposições. As vivências; as experiências; as interações; as sensações; as percepções; os contatos; os acoplamentos; as interfusões.

Binomiologia: o binômio *mentalsoma-energossoma*; o binômio *Metafísica-Teologia* duplamente anulador do parapsiquismo; o binômio *Metafísica-Lógica*; o binômio *assistente-assistido*; o binômio *intelectualidade-experiência*; o binômio *teoria-prática*; o binômio enquanto contraponto ao ideal unitário da *Metafísica*; a superação do binômio platônico transcendência intelectual–imanência autovivencial.

Interaciologia: as autovivências interdimensionais do filósofo provocando crises de crescimento; a interação entre consciências trazendo a surpreendência contrária à *Metafísica*; a interação energética; a interação enquanto síntese antípoda à *Metafísica*; a ausência de interações da mônada leibniziana, metafísica por excelência; a ausência de interações no cogito cartesiano, solipsista; a interação entre os paracérebros no parapsiquismo.

Crescendologia: o crescendo *Metafísica-parapsiquismo*; o crescendo *Metafísica-Metapsíquica-Parapsicologia-Conscienciologia*; o crescendo *Ciências Naturais–Ciências Humanas–Ciências Conscienciológicas*; o crescendo *positivista Teologia-Metafísica-Ciência*; o crescendo *ego filósofo–ego holofilósofo*; o crescendo *Filosofia-Metafilosofia-Autofilosofia-Parafilosofia-Holofilosofia-Cosmossofia*; o crescendo *filósofo–professor–parapsíquico interassistencial*; o crescendo *saber na teoria–vivenciar na teática*; o crescendo *universal abstrato–singular vivenciado–universal vivenciado*; o crescendo *transcendência conceitual–transcendência parapsíquica–transcendência evolutiva*.

Trinomiologia: o trinômio *comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo*; o trinômio *patológico Metafísica–solipsismo–fechadismo consciencial*; o trinômio da *Metafísica Especial alma-mundo-Deus*; a superação do trinômio *judaísmo-helenismo-cristianismo* sendo o terceiro resultante da união dos 2 primeiros.

Polinomiologia: o polinômio filosófico *Metafísica-Ontologia-Lógica-Teologia*.

Antagonismologia: o antagonismo *Metafísica / autovivência*; o antagonismo *vita contemplativa / vita activa*; o antagonismo *extrafísico / metafísico*; o antagonismo *neossinapses / ideias platônicas*.

Paradoxologia: o paradoxo de a Filosofia, quando de fato se torna boa, evolutiva, cosmoética, deixar de ser Filosofia; o paradoxo de a *Metafísica* abordar temas afins ao parapsiquis-

mo, porém negando o parapsiquismo; o paradoxo do amor à sabedoria (Filosofia) pressupor ilimitação, porém na prática restringir-se pela apriorismose eletrônica; o paradoxo de o crescendo Metafísica–parapsiquismo supor o antagonismo Metafísica / parapsiquismo.

Politicologia: o fim da teocracia; a sofocracia verdadeira para além da platônica; a parapsicocracia; a cosmoeticocracia; a democracia pura.

Legislogia: a lei da evolução.

Filiologia: a epistemofilia; a evoluciofilia; a bibliofilia.

Fobiologia: a superação da neofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome do ph.Deus; a síndrome do conflito de paradigmas.

Maniologia: a intelectomania.

Holotecologia: a parapsicoteca; a filosofoteca; a historicoteca; a biografoteca; a recicloteca; a energoteca; a projecioteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciolgia; a Autovivenciologia; a Teaticologia; a Historiologia; a Pedagogia; a Descoincidenciologia; a Energossomatologia; a Projeciologia; a Tenepessologia; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Cosmovisiologia; a Holofilosofia; a Cosmoosofia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu falaciosa; a consciência platônica; a consciência lúcida; o epicon lúcido; o ser desperto.

Masculinologia: o filósofo; o intelectual; o teorirão; o pesquisador; o professor universitário; o erudito; o polímata; o sistemata; o bibliófilo; o inversor existencial; o reciclante existencial; o evoluciente; o compassageiro evolutivo; o tenepessista; o amparador de tenepes; o ex-filósofo energizador lúcido.

Femininologia: a filósofa; a intelectual; a teoricona; a pesquisadora; a professora universitária; a erudita; a polímata; a sistemata; a bibliófila; a inversora existencial; a reciclante existencial; a evoluciente; a compassageira evolutiva; a tenepessista; a amparadora de tenepes; a ex-filósofa energizadora lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens theoreticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens hermeneuta*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicrescendo Metafísica-parapsiquismo* = a admissão de temas da teática parapsíquica na Filosofia; *maxicrescendo Metafísica-parapsiquismo* = a valorização do desenvolvimento parapsíquico por parte do filósofo; *megacrescendo Metafísica-parapsiquismo* = a retomada crítica e teática de temas metafísicos na megagescon, a partir das autovivências parapsíquicas descrenciológicas e interassistenciais, consolidando a maxidissidência com a Metafísica.

Culturologia: a cultura metafilosófica; a cultura científica; a cultura parapsíquica; a cultura das reciclagens pessoais; a cultura da priorização do autodiscernimento; a cultura da interassistência; a cultura do diálogo.

Essência. A Filosofia, mesmo quando empirista, é em si metafísica, ou seja, estritamente conceitual, teórica, especulativa e contemplativa.

Conceito. A Metafísica é o estudo conceitual do ser e se subdivide, classicamente, em duas áreas, relacionadas na ordem lógica:

1. **Geral ou Filosofia Primeira:** o ser enquanto ser ou o ser em si.
2. **Especial:** a imortalidade da alma; a origem do universo; a causa primeira (“Deus”).

Aproximação. A Metafísica Especial aproxima-se do parapsiquismo com o tema da imortalidade da alma, herdado dos cultos gregos aos mistérios ou iniciações.

Redução. A teoria platônica das formas ou ideias dissociou fenômenos e temas parapsíquicos presentes nas iniciações, em particular as questões teórico-práticas da separação entre alma e corpo, constituindo, com esta dissociação, a Metafísica.

Transposição. Este processo foi descrito mediante o conceito de transposição platônica, proposto pelo francês Auguste Diès (1875–1954).

Ideia. O constructo platônico da ideia, enquanto ser não físico, conserva teoricamente o parapsiquismo e o elimina na prática, associando-o definitivamente à superstição e à irracionalidade (*doxa*).

Dissociação. A distinção entre mundo das ideias e mundo sensível, apesar da conotação multidimensional e até parapsíquica, na prática eliminou qualquer possibilidade de atribuir estatuto epistemológico ou racional (*epistème*) ao parapsiquismo, estigma vigente até o presente (Ano-base: 2013) na Ciência Convencional.

Contradição. O idealismo filosófico, sendo antiparapsíquico, é, na prática, materialista.

Desenvolvimento. A clivagem metafísica do parapsiquismo, na gênese do pensamento ocidental, conduziu ao desenvolvimento material da Sociedade Intrafísica.

Permanência. A Metafísica reteve, em círculos iniciáticos, elementos de parapsiquismo, a exemplo da antiga teurgia.

Aura. Parte do encanto atribuído à Filosofia, na cultura ocidental, decorre da aura parapsíquica remanescente na Metafísica, apesar de, na prática, ter excluído o parapsiquismo.

Insuficiência. A insuficiência da Filosofia ou Metafísica para abordar a sabedoria tem sido apontada por diversos filósofos, em esforço autocrítico.

Interdisciplinaridade. Existem produções intelectuais entrosando a Filosofia e outros campos de conhecimento, com a finalidade de gerar reflexões mais aprofundadas sobre o *status* mesmo da Filosofia, relativizando o respectivo papel e importância.

Autocrítica. Eis, por exemplo, em ordem cronológica, 11 filósofos e as respectivas contribuições críticas à desconstrução da Metafísica:

01. **Baruch Spinoza** (Holanda, 1632–1677): vínculo entre ética e emoções ressaltando a coerência prática.

02. **Georg Wilhelm Friedrich Hegel** (Alemanha, 1770–1831): desenvolvimento do espírito incluindo o singular e o histórico.

03. **Isidore Auguste Marie François Comte** (França, 1798–1857): evolução da Humanidade superando a Metafísica pela Ciência.

04. **Karl Heinrich Marx** (Alemanha, 1818–1883): práxis integrando dialeticamente teoria e prática.

05. **Wilhelm Dilthey** (Alemanha, 1833–1911): cosmovisão (*Weltanschauung*), vivência (*Erleben*) e Ciências do Espírito ou Humanas (*Geisteswissenschaften*) enfatizando a experiência de vida.

06. **Friedrich Wilhelm Nietzsche** (Alemanha, 1844–1900): ética da vida associando energia e virtude.

07. **Georg Misch** (Alemanha, 1878–1965): história da autobiografia valorizando a experiência pessoal.

08. **José Ortega y Gasset** (Espanha, 1883–1955): raciovitalismo e razão vital atribuindo importância ao meio.

09. **José Gaos y González-Pola** (Espanha, 1900–1969): Filosofia da Filosofia e soberba do filósofo fazendo a autocrítica da personalidade metafísica.

10. **Johanna Arendt** (Alemanha, 1906–1975): natalidade, ação criadora e reflexão sobre fatos valorizando o novo e a prática.

11. **Jürgen Habermas** (Alemanha, 1929–): Filosofia enquanto guardadora de lugar e intérprete para as ciências. Interação e Pragmatismo chamando atenção para a análise hermenêutica da relação interpessoal.

Historiologia. A Filosofia, ao longo de 4 períodos históricos, abordou os seguintes temas parapsíquicos, descritos em ordem cronológica:

1. **Antiguidade:** adivinhação, taumaturgia, teurgia.
2. **Medievo:** profecia.
3. **Modernidade:** magnetismo animal, sonhos.
4. **Contemporaneidade:** pesquisa psíquica, paranormalidade, parapsiquismo.

Parapsiquistas. Eis, por exemplo, 93 filósofos ou estudiosos da Filosofia, na ordem cronológica, tendo tratado de temáticas parapsíquicas:

A. Antiguidade.

01. **Platão** (Grécia, 428–347 a.e.c.): *Fedro*.
02. **Heráclides do Ponto** (Grécia, 390–310 a.e.c.): *Peri psyches* (Sobre a alma).
03. **Aristóteles** (Macedônia, 384–322 a.e.c.): *Peri tes kat'ypnon mantikes* (Sobre a profecia nos sonhos).
04. **Marcus Tullius Cicero** (Itália, 106–43 a.e.c.): *De divinatione* (Sobre a adivinhação).
05. **Plutarco de Queroneia** (Grécia, 46–119): *De genio Socratis* (Sobre o *daimon* de Sócrates).
06. **Alcino** (Século II): *Epitome ton platonos dogmaton* (Manual de platonismo).
07. **Numênio de Apameia** (Síria, Século II): *Peri tagathou* (Sobre o bem).
08. **Porfírio de Tiro** (Líbano, 232–304): *De philosophia ex oraculis* (Da filosofia dos oráculos).

B. Medievo.

09. **Abu Yusuf Yaqub ibn Ishaq as-Sabbah al-Kindi** (Al-Kindi; Iraque, 801–873): *Fi mahiy-yat al-naum wa-'l-ru'ya* (Sobre o sono e os sonhos).
10. **Abu Nasr Muhammad ibn Muhammad Farabi** (Alfarabi; Síria, 872–950): *'Ara' ahl al-Midnia al-Fadilah* (Opiniões do povo da cidade ideal).
11. **Abu Ali al-Husayn ibn Abd Allah ibn Sina** (Avicena; Irã, 980–1037): *Kitab al-Shifa'* (Livro da cura, 1020).
12. **Moshe ben Maimon** (Maimônides; Espanha, 1135–1204): *Dalalat al-ha'irin* (O guia dos perplexos, 1190).
13. **Qutb al-Din Mahmud ibn Mas'ud al-Shirazi** (Irã, 1236–1311): *Durrat al-taj li ghurra al-dibaj fi 'l-hikma* (Coroa de pérolas – Melhor introdução à sabedoria).
14. **Levi ben Gershon** (Gersonides; França, 1288–1344): *Sefer milhamot ha-Shem* (Livro das Guerras de Deus; II, Sonhos, adivinhação e profecia, 1329).

C. Modernidade.

15. **Marsilio Ficino** (Itália, 1433–1499): *Theologia platonica de immortalitate animorum* (Teologia platônica da imortalidade da alma, 1469–1474).
16. **Giovanni Pico della Mirandola** (Itália, 1463–1494): *Commento delo illustrissimo Signore Conte Iohanni Pico Mirandulano sopra una Canzone de Amore composta da Hieronymo Beniveni Ciptadino Fiorentino secondo la mente & opinione de' Platonici* (Comentário do ilus-

tríssimo senhor conde Giovanni Pico della Mirandola sobre uma canção de amor composta por Hieronymo Beniveni, cidadão florentino, segundo a mente e a opinião de Platão, 1519).

17. **Valentin Weigel** (Alemanha, 1533–1588): *Kurzer Bericht vom Wege und Weise alle Dinge zu Erkennen* (Breve relato do caminho e procedimento para compreender a todas as coisas, 1618).

18. **Henry More** (Inglaterra, 1614–1687): *The immortality of the soul, so farre forth as it is demonstrable from the knowledge of nature and light of reason* (A imortalidade da alma, enquanto demonstrável pelo conhecimento da natureza e pela luz da razão, 1659).

19. **Joseph Glanvill** (Inglaterra, 1636–1680): *Philosophical considerations touching the being of witches and witchcraft* (Considerações filosóficas sobre as bruxas e a feitiçaria, 1666).

20. **Immanuel Kant** (Alemanha, 1724–1804): *Träume eines Geistersehers, erläutert durch Träume der Metaphysik* (Sonhos de um visionário explicados por sonhos da Metafísica, 1766).

21. **Robert de Lo-Looz** (França, 1730–1786): *Recherches physiques et métaphysiques sur les influences célestes, sur le magnétisme universel et sur le magnétisme animal* (Investigações físicas e metafísicas sobre as influências celestes, sobre o magnetismo universal e sobre o magnetismo animal, 1788).

22. **Nicolas Bergasse** (França, 1750–1832): *Considérations sur le magnétisme animal* (Considerações sobre o magnetismo animal, 1784).

23. **Christian Gottfried Daniel Nees von Esenbeck** (Alemanha, 1776–1858): *Vorlesungen zur Entwicklungsgeschichte des magnetischen Schlags und Traums* (Lições sobre a história do desenvolvimento do sono magnético e sonhos, 1820).

24. **John Campbell Colquhoun** (Escócia, 1785–1854): *Isis revelata: an inquiry into the origin, progress and present state of animal magnetism* (Ísis revelada: uma investigação sobre a origem, progresso e presente estado do magnetismo animal, 1836).

25. **Arthur Schopenhauer** (Alemanha, 1788–1860): *Versuch über das Geistersehen und was damit zusammenhängt, Parerga und Paralipomena, I* (Ensaio sobre a clarividência e assuntos afins, 1851).

D. Contemporaneidade.

26. **Manuel González Soriano** (Espanha, 1837–1885): *El espiritismo es la Filosofía* (O espiritismo é a Filosofia, 1881).

27. **Henry Sidgwick** (Inglaterra, 1838–1900): *Presidential addresses to the Society for Psychical Research* (Discursos presidenciais à Sociedade de Pesquisa Psíquica, 1882–1884 e 1888–1892).

28. **Karl Freiherr du Prel** (Alemanha, 1839–1899): *Die Philosophie der mystic* (Filosofia do misticismo, 1885).

29. **Charles Sanders Peirce** (EUA, 1839–1914): *Telepathy and perception* (Telepatia e percepção, 1903).

30. **Karl Robert Eduard von Hartmann** (Alemanha, 1842–1906): *Der spiritismus* (O espiritismo, 1885).

31. **William James** (EUA, 1842–1910): *What psychical research has accomplished* (O que a pesquisa psíquica realizou, 1896).

32. **Frederic William Henry Myers** (Inglaterra, 1843–1901): *Human personality and its survival of bodily death* (A personalidade humana e sua sobrevivência à morte corporal, 1903).

33. **Arthur James Balfour** (Escócia, 1848–1930): *Presidential address to the Society for Psychical Research* (Discurso presidencial à Sociedade de Pesquisa Psíquica, 1893).

34. **Henri-Louis Bergson** (França, 1859–1941): *Presidential address to the Society for Psychical Research* (Discurso presidencial à Sociedade de Pesquisa Psíquica, 1913).

35. **Lawrence Pearsall Jacks** (Inglaterra, 1860–1955): *Presidential address to the Society for Psychical Research* (Discurso presidencial à Sociedade de Pesquisa Psíquica, 1917).

36. **Maurice Polydore Marie Bernard Maeterlinck** (Bélgica, 1862–1949): *La mort* (A morte, 1913).

37. **Ferdinand Canning Scott Schiller** (Alemanha, 1864–1937): *Philosophy, science and psychical research: a presidential address* (Filosofia, ciência e pesquisa psíquica: discurso presidencial, 1914).
38. **John McTaggart Ellis McTaggart** (Inglaterra, 1866–1925): *The nature of existence* (A natureza da existência, 1921).
39. **Hans Adolph Eduard Driesch** (Alemanha, 1867–1941): *Parapsychologie, die Wissenschaft von den "occulten" Erscheinungen* (Parapsicologia, a ciência dos fenômenos "ocultos", 1932).
40. **Gustave Geley** (França, 1868–1924): *De l'inconscient au conscient* (Do inconsciente ao consciente, 1919).
41. **Auguste Diès** (França, 1875–1958): *Autour de Platon – Essais de critique et d'histoire* (Em torno de Platão – Ensaios de crítica e de história, 1927).
42. **Traugott Konstantin Oesterreich** (Alemanha, 1880–1949): *Die philosophische Bedeutung der mediumistischen Phänomene* (O significado filosófico dos fenômenos mediúnicos, 1924).
43. **Manuel Porteiro** (Argentina, 1881–1936): *Espiritismo dialectico* (Espiritismo dialético, 1932).
44. **Curt John Ducasse** (França, 1881–1969): *The philosophical importance of "psychic phenomena"* (A importância filosófica dos "fenômenos psíquicos", 1954).
45. **Cyril Lodowic Burt** (Inglaterra, 1883–1971): *The implications of Parapsychology for general Psychology* (As implicações da Parapsicologia à Psicologia geral, 1967).
46. **Walter Terence Stace** (Inglaterra, 1886–1967): *Mysticism and Philosophy* (Misticismo e Filosofia, 1960).
47. **Charlie Dunbar Broad** (Inglaterra, 1887–1971): *The relevance of psychical research to Philosophy* (A relevância da pesquisa psíquica para a Filosofia, 1949).
48. **José Salvador Fernández** (Argentina, 1893–1967): *Fundamentos científico-filosóficos de la supervivencia* (Fundamentos científico-filosóficos da sobrevivência, 1957).
49. **Robert Henry Thouless** (Inglaterra, 1894–1984): *Experimental psychical research* (Pesquisa psíquica experimental, 1963).
50. **Johannes Jacobus Poortman** (Holanda, 1896–1970): *Drei Vorträge über Philosophie und Parapsychologie* (Três conferências sobre Filosofia e Parapsicologia, 1939).
51. **Henry Habberley Price** (Inglaterra, 1899–1994): *Some philosophical questions about telepathy and clairvoyance* (Algumas questões filosóficas sobre telepatia e clarividência, 1940).
52. **Henry Corbin** (França, 1903–1978): *Histoire de la philosophie islamique* (História da filosofia islâmica, 1964).
53. **Allamah Sayyed Muhammad Husayn Tabatabaei** (Irã, 1904–1981): *Risalah dar nubuwat wa manamat* (Tratado sobre a profecia e os sonhos).
54. **Humberto Mariotti** (Argentina, 1905–1982): *Dialéctica y Metapsíquica* (Dialética e Metapsíquica, 1929).
55. **Arthur Koestler** (Hungria, 1905–1983): *The roots of coincidence* (As razões da coincidência, 1972).
56. **Hans Bender** (Alemanha, 1907–1991): *Parapsychische Phänomene als wissenschaftliche Grenzfrage* (Fenômenos parapsíquicos enquanto questão científica de fronteira, 1957–58).
57. **Carambur Tiruvenkatachari Krishnamachari** (Índia, 1909–1993): *Paranormal cognition, survival and reincarnation* (Cognição paranormal, sobrevivência e reencarnação, 1962).
58. **Luis di Cristóforo Postiglioni** (Argentina, 1909–1979): *Fundamentos científico-filosóficos de la supervivencia* (Fundamentos científico-filosóficos da sobrevivência, 1957).
59. **Carlton Berenda Weinberg** (EUA, 1911–1980): *Science and the problem of psi* (A Ciência e o problema psi, 1962).
60. **José Herculano Pires** (Brasil, 1914–1979): *O espírito e o tempo* (1964).

61. **Clement Williams Kennedy Mundle** (Escócia, 1916–1989): *Strange facts in search of a theory* (Fatos estranhos em busca de uma teoria, 1973).
62. **John Beloff** (Inglaterra, 1920–2006): *The relentless question – Reflections on the paranormal* (A questão implacável – Reflexões sobre o paranormal, 1990).
63. **Paul Everett Meehl** (EUA, 1920–2003): *Compatibility of science and ESP* (Compatibilidade entre ciência e PES, 1956).
64. **Arthur S. Berger** (EUA, 1921–): *Order out of chaos in survival research* (Ordem no caos da pesquisa sobre a sobrevivência, 1990).
65. **Gregorio Klimovsky** (Argentina, 1922–2009): *Epistemología, ciencias fronterizas y Parapsicología* (Epistemologia, ciências fronteiriças e Parapsicologia, 1986).
66. **Antony Garrard Newton Flew** (Inglaterra, 1923–): *Is there a case for disembodied survival?* (Há um caso para sobrevivência sem corpo?, 1972).
67. **James Mellville Owen Weathley** (Canadá, 1924–): *Knowledge, empiricism and ESP* (Conhecimento, empirismo e PES, 1961–62).
68. **Eduardo Antonio Azcuy** (Argentina, 1926–1992): *Asedios a la otra realidad* (Aproximações à outra realidade, 1999).
69. **Charles Perry Swiggart** (EUA, 1927–2004): *A Note on telepathy* (Uma Nota sobre telepatia, 1961–62).
70. **Michael John Scriven** (Inglaterra, 1928–): *Some theoretical possibilities in psi research* (Algumas possibilidades teóricas em pesquisa psi, 1957).
71. **Terence Michael Penelhum** (Inglaterra, 1929–): *Survival and disembodied existence* (Sobrevivência e existência sem corpo, 1970).
72. **Irving Thalberg Jr.** (EUA, 1930–1988): *Thelepathic awareness of another's feelings* (Consciência telepática de sentimentos alheios, 1960–61).
73. **Valter Rodrigues da Rosa Borges** (Brasil, 1934–): *A realidade transcendental – Uma introdução à Transcendentologia* (1999).
74. **Shivesh Chandra Thakur** (Índia, 1936–): *Philosophy and psychical research* (Filosofia e pesquisa psíquica, 1976).
75. **David Ray Griffin** (EUA, 1939–): *Parapsychology, Philosophy and spirituality – A postmodern exploration* (Parapsicologia, Filosofia e espiritualidade – Uma exploração pós-moderna, 1996).
76. **Robert F. Almeder** (EUA, 1939–): *Death and personal survival – The evidence for life after death* (Morte e sobrevivência pessoal – Evidências da vida após a morte, 1992).
77. **Neal Grossman** (EUA, 1941–): *Consciousness expansion – A new paradigm for Philosophy* (Expansão da consciência – Um novo paradigma para a Filosofia, 1974).
78. **Muniz Sodré de Araújo Cabral** (Brasil, 1942–): *Jogos extremos do espírito* (1994).
79. **Steven M. Rosen** (EUA, 1942–): *Psi modeling and psychophysical problems* (Modelagem psi e problemas psicofísicos, 1983).
80. **Robert Brier** (EUA, 1943–): *Precognition and Philosophy of Science – An essay on backward causation* (Precogni  o e Filosofia da Ciência – Um ensaio sobre causalidade reversa, 1974).
81. **Hoyt L. Edge** (EUA, 1944–): *Philosophical dimensions of Parapsychology* (Ed.) (Dimensões filosóficas da Parapsicologia, 1976).
82. **Arthur Ron Miller** (EUA, 1949–2006): *Survival and diminished consciousness* (Sobrevivência e consciência reduzida, 1998).
83. **Marcus Peter Ford** (EUA, 1950–): *Parapsychology, Philosophy and spirituality* (Parapsicologia, Filosofia e espiritualidade, 1997).
84. **Gouranga Charan Nayak** (Índia, Século XX): *Survival, reincarnation and the problem of personal identity* (Sobrevivência, reencarnação e o problema da identidade pessoal, 1968).
85. **Peter A. French** (EUA, Século XX): *Philosophers in Wonderland – Philosophy and psychical research* (Filósofos no País das Maravilhas – Filosofia e pesquisa psíquica, 1975).

86. **Jan K. Ludwig** (EUA, Século XX): *Philosophy and Parapsychology* (Ed.) (Filosofia e Parapsicologia, 1978).

87. **Stephen E. Braude** (EUA, Século XX): *ESP and psychokinesis – A philosophical examination* (PES e psicocinesia – Um exame filosófico, 1979).

88. **Jane M. Duran** (EUA, Século XX): *Philosophical difficulties with paranormal knowledge claims* (Dificuldades filosóficas com as alegações de conhecimento paranormal, 1982).

89. **Patrick Grim** (EUA, Século XX): *Paranormal knowledge* (Conhecimento paranormal, 1982).

90. **Astrid Sayegh** (Brasil, Século XX): *...Ser para conhecer, conhecer para ser...* (2004).

91. **Chris Carter** (Canadá, Século XX): *Parapsychology and the skeptics – A scientific argument for the existence of ESP* (Parapsicologia e os céticos – Um argumento científico para a existência da PES, 2007).

92. **Silvio Seno Chibeni** (Brasil, Século XX): *Investigando o desconhecido – Filosofia da ciência e investigação dos fenômenos “anômalos” na Psiquiatria* (2007).

93. **Jalmir Freire Brelaz de Castro** (Brasil, Século XX): *Reflections about Parapsychology and the Philosophy of Science* (Reflexões sobre Parapsicologia e a Filosofia da Ciência, 2011).

Paradigma. Apesar do caráter precursor e ousado dos pensadores acima nominados, as abordagens são restritas ao paradigma convencional, consistindo em filosofias (teorias) do parapsiquismo ou da multidimensionalidade.

Metafísica. As filosofias do parapsiquismo são ainda constructos metafísicos e não o desenvolvimento do parapsiquismo propriamente dito.

Parapsíquicos. Eis, por exemplo, na ordem cronológica, 28 filósofos parapsíquicos ou com experiências parapsíquicas, mais avançados no *crescendo Metafísica–parapsiquismo*:

01. **Pitágoras de Samos** (Grécia, 571–497 a.e.c.).

02. **Epimênides de Creta** (Grécia, Século VI a.e.c.): *Cretica*.

03. **Ferécides de Siro** (Grécia, Século VI a.e.c.): *Heptamychos* (Os sete recessos).

04. **Hermótimo de Clazomene** (Grécia, Século VI a.e.c.).

05. **Empédocles de Agrigento** (Itália, 490–430 a.e.c.): *Katarmoi* (Purificações).

06. **Sócrates de Atenas** (Grécia, 470–399 a.e.c.).

07. **Apolônio de Tiana** (Grécia, 4–97 e.c.).

08. **Máximo de Tiro** (Líbano, Século II): *Dissertationes philosophicae* (Dissertações filosóficas).

09. **Plotino** (Egito, 205–270): *Enéadas*.

10. **Jâmblico de Cálcia** (Síria, 245–325): *De mysteriis aegyptiorum, chaldaeorum, assyriorum et alia opuscula* (Sobre os mistérios egípcios, caldeus, assírios e outros textos).

11. **Edésio da Capadócia** (Turquia, ?–355).

12. **Crisânio de Sardes** (Turquia, Século IV).

13. **Sosípatra de Éfeso** (Grécia, Século IV).

14. **Asclepigênia de Atenas** (Grécia, Século V).

15. **Proclo Lício** (Grécia, 412–485): *Theologia platonica* (A Teologia de Platão).

16. **Isidoro de Alexandria** (Egito, 450–520).

17. **Abu Hamid Muhammad ibn Muhammad al-Ghazali** (Algazali; Irã, 1058–1111): *Al-munqidh min al-dalal* (Libertação do erro).

18. **Hildegard von Bingen** (Alemanha, 1098–1179): *Scivias* (Conheça o caminho, 1151).

19. **Shahab ad-Din Yahya ibn Habash as-Suhrawardi** (Irã, 1155–1191): *Partaw nama* (Tratado sobre a iluminação).

20. **Ibn Arabi** (Espanha, 1165–1240): *Al-Futuh al-Makkiyya* (As iluminações de Meca).
21. **Gertrud von Helfta** (Alemanha, 1256–1302): *Exercitia spiritualia* (Exercícios espirituais).
22. **Johannes Trithemius** (Alemanha, 1462–1516): *Steganographia* (1499).
23. **Jakob Böhme** (Alemanha, 1575–1624): *De signatura rerum* (A assinatura de todas as coisas, 1622).
24. **Jan Baptist Van Helmont** (Bélgica, 1579–1644): *De magnetica vulnerum curatione* (Sobre a cura magnética de ferimentos, 1621).
25. **Andrew Jackson Davies** (EUA, 1826–1910): *The philosophy of spiritual intercourse* (A filosofia da relação espiritual, 1851).
26. **Pietro de Alleori Ubaldi** (Itália, 1886–1972): *Le nouïri – Dal superumano al piano concettuale umano* (As nouïres – Técnica e recepção das correntes de pensamento, 1937).
27. **Alfred Jules Ayer** (Inglaterra, 1910–1989): *What I saw when I was dead* (O que vi quando estava morto, 1988).
28. **Johan L. F. Gerding** (Holanda, 1947–): *Philosophical implications of transcendent experiences* (Implicações filosóficas de experiências transcendentais, 2005).

Participação. O *turning point* do *crescendo Metafísica-parapsiquismo*, na prática, é a assunção da perspectiva do participante nas pesquisas paraperceptivas pessoais, em detrimento das teorizações metafísicas sobre a transcendência humana.

Descrença. Quem vivencia o parapsiquismo pessoal com discernimento acumula auto-evidências e, portanto, não necessita acreditar ou negar *a priori* a existência dos parafenômenos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo Metafísica-parapsiquismo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
02. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
03. **Apriorismo grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Consciência platônica:** Perfilologia; Nosográfico.
06. **Cotejo Filosofia-Holofilosofia:** Cogniciologia; Neutro.
07. **Cotejo filósofo-conscienciólogo:** Holofilosofia; Homeostático.
08. **Crescendo Epistemologia-Parepistemologia:** Cogniciologia; Neutro.
09. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
11. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Parepistemologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Racionalidade empírica conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
15. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.

O PARAPSIQUISMO AUTOVIVENCIADO PERMITE ABORDAR AS TEMÁTICAS TRANSCENDENTAIS DA METAFÍSICA, CONTUDO SEM CRENÇAS, EM NEOPATAMAR TEÁTICO, AUTEXPERIENCIAL, INTERASSISTENCIAL E EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda crê em teorias metafísicas sobre a dimensão extrafísica? Se o parapsiquismo faculta conhecer diretamente essa realidade, qual a razão para contentar-se tão somente com crenças?

Bibliografia Específica:

01. **Aksakof**, Alexandre; *Animismo e Espiritismo (Animismus und Spiritismus)*; pref. Berthold Sandow; trad. C. S.; 2 Vols.; 712 p.; 8 caps.; Vol. 1; 1 ilus.; 18 x 13 cm; br.; 5ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 1987; página 35.
02. **Amadou**, Robert; *La Parapsicología: Historia y Crítica (La Parapsychologie: Essai Historique et Critique)*; apres. J. Ricardo Musso; pref. D. J. van Lennep; trad. Lía G. Ratto; & Carlos A. Duval; 410 p.; 10 caps.; glos. 81 termos; 440 refs.; 20 x 14 cm; br.; *Paidós*; Buenos Aires; Republica Argentina; 1956; páginas 348 a 359.
03. **Azcuy**, Eduardo A.; *Asedios a la otra Realidad: Una Búsqueda de lo Metafísico-real*; 192 p.; 11 caps.; 5 enus.; 150 refs.; 2 apênds.; 19,5 x 14 cm; br.; *Editorial Kier*; Buenos Aires; Republica Argentina; 1999; páginas 1 a 192.
04. **Bernabé**, Alberto; *Platão e o Orfismo: Diálogos entre Religião e Filosofia (Platón y el Orfismo: Diálogos entre Religión y Filosofía)*; Coleção: *Archaí*; trad. Denys Garcia Xavier; 568 p.; 4 partes; 14 caps.; Vol. 5; 40 abrevs.; 1 citação; 5 enus.; 2 esquemas; 3 tabs.; 384 refs.; 1 apênd.; ono.; 21 x 14 x 3,5 cm; br.; *Annablume Clássica*; São Paulo, SP; 2011; páginas 334 a 416.
05. **Cicerón**, Marco Túlio; *La Adivinación (De Divinatione)*; int. F. J. Fortuny; trad. Francisco Navarro; & Calvo Luis David de los Arcos; 84 p.; 2 caps.; 21 x 13 cm; br.; *Ediciones Folio*; Barcelona; España; 2001; páginas 1 a 84.
06. **Crabtree**, Adam; *Animal Magnetism, Early Hypnotism and Psychical Research, 1766-1925: An Annotated Bibliography*; Bibliografia; XXXIII + 522 p.; 14 caps.; glos. 70 termos; 89 refs.; alf.; ono.; 23 x 15,5 x 4,5 cm; br.; *Kraus International Publication*; New York, NY; 1988; páginas 1 a 522.
07. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tania Guimaraes; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 E-mails; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 websites; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 15, 25, 95 a 166, 196 e 214.
08. **Darnton**, Robert; *O Lado Oculto da Revolução: Mesmer e o Final do Iluminismo na França (Mesmerism and the End of Enlightenment in France)*; revisores Otacilio Nunes Jr.; Eliana Medeiros; & Lúcio Mesquita Filho; trad. Denise Bottmann; 218 p.; 5 caps.; 1 esquema; 15 ilus.; 380 refs.; 7 apênds.; ono.; 20,5 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 1988; páginas 1 a 218.
09. **Dilthey**, Wilhelm; *Dos Escritos sobre Hermenêutica: El Surgimiento de la Hermenêutica y Los Esbozos para una Crítica de la Razón Histórica (Die entstehung der Hermeneutik; Entwürfe zur kritik der historischen Vernunft)*; epíl. Hans-Ulrich Lessing; pról. e trad. Antonio Gómez Ramos; 248 p.; 4 caps.; 32 refs.; 18 x 12 cm; br.; *Ediciones Istmo*; Madrid; España; 2000; páginas 108 a 153.
10. **Dodds**, E. R.; *Os Gregos e o Irracional (The Greeks and the Irrational)*; trad. Paulo Domenech Neto; 336 p.; 8 caps.; 8 citações; 500 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Escuta*; São Paulo, SP; 2002; páginas 209 a 236 e 285 a 314.
11. **Gaos**, José; *De la Filosofía*; Coleção: *Dianoia*; 474 p.; 21,5 x 15 cm; br.; *Fondo de Cultura Economica*; & UNAM; Mexico; DF; 1962; páginas 435 a 446.
12. **Ibn Sina (Avicena)**; *Livro da Alma (Kitab al-Nafs)*; int. e trad. Miguel Attie Filho; pref. Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento; 356 p.; 30 caps.; 2 esquemas; 4 tabs.; glos. 486 termos; 93 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Globo*; São Paulo, SP; 2011; páginas 181 a 192, 207 a 209, 226, 238 a 241, 251 a 255 e 267 a 273.
13. **Misch**, Georg; *The Dawn of Philosophy (Der weg in die Philosophie)*; trad. R.F.C. Hull; XIV + 334 p.; 6 caps.; 1 ilus.; 112 refs.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Routledge & Kegan Paul Limited*; London; 1950; páginas 191, 196, 199 a 201, 210, 211, 214 a 216, 227 e 271.
14. **Soriano**, Manuel Gonzalez; *El Espiritismo es la Filosofía*; int. F. X. Creus; 190 p.; 3 caps.; 4 enus.; 5 esquemas; 1 tab.; 20,5 x 14 cm; br.; *Editorial Victor Hugo*; Buenos Aires; Republica Argentina; 1949; páginas 128 a 131.
15. **Still**, Alfred; *Las Fronteras de la Ciencia (The Frontiers of Science)*; trad. Lía G. Ratto; & Carlos A. Duval; 376 p.; 14 caps.; 1 enu.; 1 esquema; 215 refs.; 20,5 x 14 cm; br.; *Editorial Sudamericana*; Buenos Aires; Republica Argentina; 1953; páginas 1 a 376.
16. **Weathley**, James M. O.; & **Edge**, Hoyt L.; Orgs.; *Philosophical Dimensions of Parapsychology*; Antologia; XXX + 484 p.; 32 caps.; 1 enu.; 1 esquema; 4 gráfs.; 20 microbiografias; 1 tab.; 310 refs.; alf.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Charles C. Thomas Publisher*; Springfield, ILL; USA; 1976; páginas 1 a 484.

A. Z.